

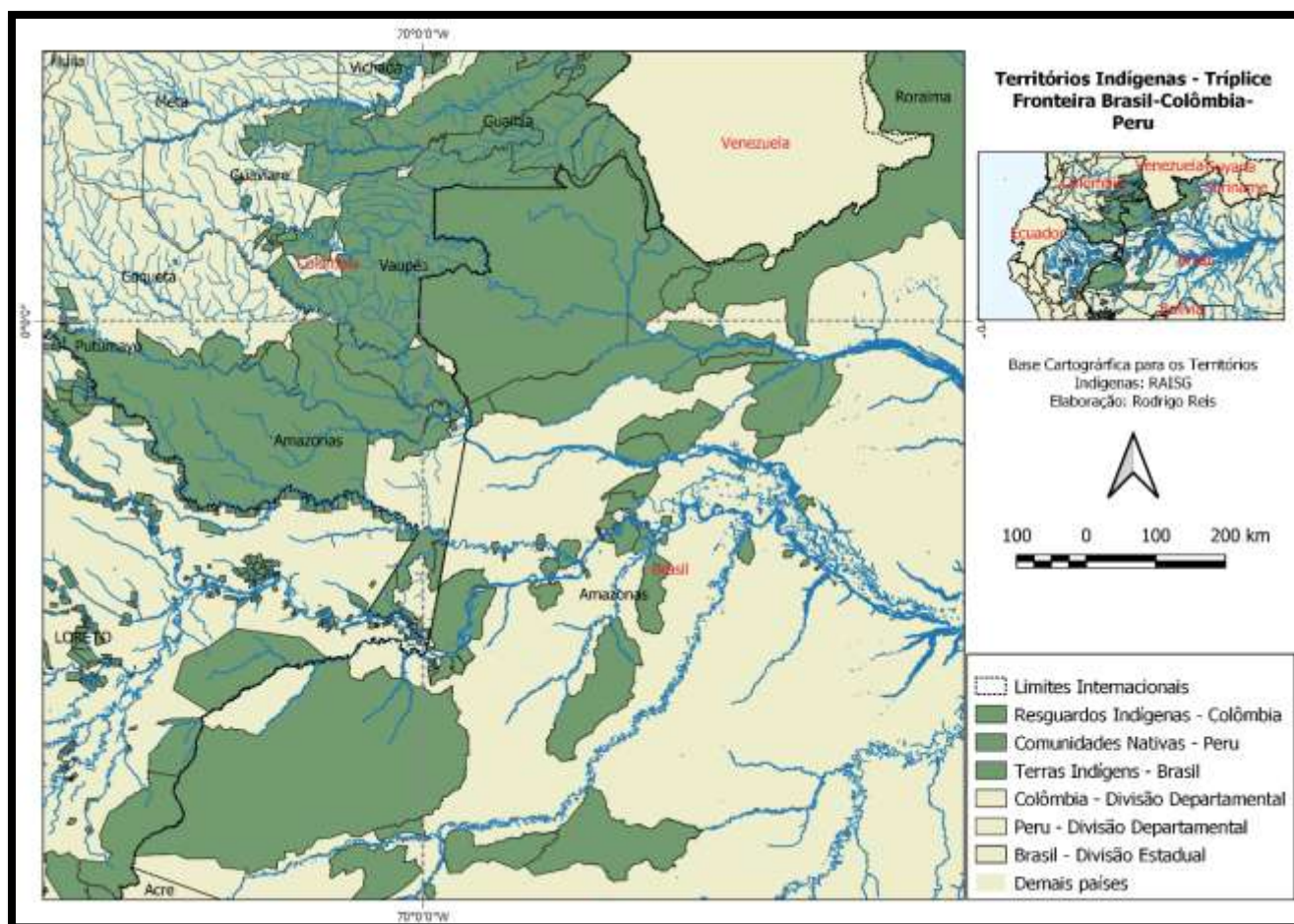
NOTA TÉCNICA - PERFIL INDÍGENA DOS MUNICÍPIOS DO ALTO SOLIMÕES -AM/BRASIL E DOS DEPARTAMENTOS DA AMAZÔNIA COLOMBIANA

José Joaquin Carvajal Cortés (ILMD/FIOCRUZ)

Rodrigo Reis (INC/UFAM)

Pedro Rapozo (NESAM/UEA)

A presente Nota Técnica tem como objetivo auxiliar à produção e análise das informações sobre a propagação da COVID-19 entre os povos indígenas que habitam a fronteira amazônica entre Brasil, Colômbia e Peru. Para tanto, no presente documento, reunimos informações territoriais e censitárias das populações indígenas produzidas por órgãos governamentais do Brasil (IBGE, FUNAI e SESAI) e da Colômbia (DANE).



1. Alto Solimões – AM/Brasil

A Mesorregião do Alto Solimões localizada no Sudoeste do estado do Amazonas compreende os municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins, totalizam uma área de 213.281,24 km², que representa aproximadamente 13,67 % da área do estado (1.559.168,117 km²). Em geral, estes municípios são marcados por altos índices de vulnerabilidade social, com Índices de Desenvolvimento Humano muito baixo (0,499) e de desigualdade altíssimos (acima de 0,55), sendo caracterizados pela fragilidade da presença de instituições públicas que permitem a resolução de problemas comuns à população (IPEA, 2015). Conforme dados do último Censo Demográfico (IBGE, 2010) a população desta região é de aproximadamente 240 mil habitantes, em sua maioria Homens e residentes nas Zonas Urbanas destes municípios (Quadro 1).

Quadro 1 - População residente, por sexo e situação do domicílio

Quadro 1 - População residente, por sexo e situação do domicílio				
Município	Sexo		Situação do domicílio	
	Homens	Mulheres	Urbana (%)	Rural (%)
Amaturá	4.902	4.565	52,39	47,61
Atalaia do Norte	7.852	7.301	45,49	54,51
Benjamin Constant	17.260	16.151	60,27	39,73
Fonte Boa	11.824	10.933	66,24	33,76
Jutai	9.432	8.560	58,65	41,35
Santo Antônio do Içá	12.592	11.889	52,89	47,11
São Paulo de Olivença	16.266	15.156	45,39	54,61
Tabatinga	26.359	25.913	69,55	30,45
Tonantins	8.777	8.302	52,10	47,90
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010				

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apresenta uma projeção para a população dos municípios brasileiros a partir da qual nota-se que os Municípios de Fonte Boa, Jutai e Santo Antônio do Içá apresentam uma estimativa de decréscimo populacional na comparação entre 2010 e 2019.

Quadro 2- População dos municípios

Quadro 2 – População dos municípios		
Município	2010	2019 (Estimativa)
Amaturá (AM)	9.467	11.536
Atalaia do Norte (AM)	15.153	19.921
Benjamin Constant (AM)	33.411	42.984
Fonte Boa (AM)	22.817	17.609*
Jutai (AM)	17.992	14.317*
Santo Antônio do Içá (AM)	24.481	21.602*
São Paulo de Olivença (AM)	31.422	39.299
Tabatinga (AM)	52.272	65.844
Tonantins (AM)	17.079	18.755
Fonte: IBGE - https://cidades.ibge.gov.br		
* Municípios com estimativa de decréscimo populacional		

Parte significativa desta população é formada por povos indígenas somando aproximadamente 123 mil habitantes (Tabela 1), distribuídos em territórios marcados por diferentes particularidades do ponto de vista do seu uso e posse, sendo 35 terras indígenas em diferentes fases do procedimento demarcatório, 2 em estudo (sem área delimitada), 4 declaradas e 29 regularizadas. A área das 33 TIs que já passaram da fase de delimitação (no caso, declaradas ou regularizadas) somam 34.187,81 km² (ou 3.418.871 ha) – 16 % da área da microrregião e 2,19% da área do estado. Existem 44 processos com pedidos de regularização fundiária registrados na Coordenação Geral de Identificação e Delimitação (FUNAI-Brasília), que envolvem desde pedidos de território com uma única aldeia, até pedidos de demarcação contínua compreendendo várias aldeias, portanto, não implicam necessariamente em possíveis 44 novas terras indígenas demarcadas após o estudo (CR-Alto Solimões/FUNAI). Destaca-se que nesta região está presente a maior parte dos indígenas Tikuna, maior população indígena do país, com mais de 46 mil pessoas (Quadro 4) (IBGE, 2010). Outra particularidade destes territórios compreende a segunda maior terra indígena do país, único lugar do mundo onde habitam cerca de 14 grupos étnicos em isolamento voluntário.

Tabela 1- Pessoas indígenas (declaradas e consideradas) nos municípios e Tis do Alto Solimões

Nome do Município	Pessoas declaradas indígenas no município (2010)	Pessoas consideradas indígenas no município (2010)	Pessoas declaradas indígenas em Terras Indígenas (2010)	Pessoas consideradas indígenas em Terras Indígenas (2010)	Total de indígenas (Declaradas, consideradas; em Tis e nos municípios)
Amaturá	3.024	148	1.300	148	4.620
Atalaia do Norte	6.274	73	5.600	73	12.020
Benjamin Constant	9.833	958	8.655	958	20.404
Fonte Boa	736	400	246	400	1.782
Jutaí	2.688	528	1.805	528	5.549
Santo Antônio do Içá	6.445	855	4.151	855	12.306
São Paulo de Olivença	14.974	1.837	10.791	1.837	29.439
Tabatinga	14.855	649	13.962	649	30.115
Tonantins	3.072	791	2.344	791	6.998
Total	61.901	6.239	48.854	6.239	123.233
Fonte: IBGE – Mapa da presença de pessoas indígenas nos municípios (https://covid19.ibge.gov.br)					

Quadro 3 - Característica populacional das TIs no Alto Solimões

NOME DA TERRA INDÍGENA	Municípios abrangidos pelas TIS	População Total em 2010	População entre 0 e 14 anos de idade em 2010	População entre 15 e 49 anos de idade em 2010	População com 50 anos ou mais em 2010	Domicílios particulares permanentemente ocupados em 2010	Moradores por domicílio em 2010
TI Acapuri de Cima	Fonte Boa	284	152	107	25	39	7.282
TI Barro Alto	Tonantins	237	85	128	24	30	7.9
TI Betania	Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins	4452	1845	2212	395	680	6.547
TI Bom Intento	Benjamin Constant	814	360	363	91	128	6.359
TI Espírito Santo	Jutaí	489	261	197	31	70	6.986
TI Estrela da Paz	Jutaí	495	271	184	40	67	7.388
TI Évare I	Tabatinga, Santo Antônio do Içá,	16890	7604	7824	1462	2597	6.504
TI Évare II	São Paulo de Olivença	3196	1262	1658	276	578	5.529
TI Lago do Correio	Santo Antônio do Içá	42	18	20	4	6	7
TI Lauro Sodré	Benjamin Constant	855	417	354	84	134	6.381
TI Macarrão	Jutaí	609	347	227	35	90	6.767
TI Mapari	Fonte Boa, Tonantins	29	2	16	11	8	3.625
TI Maraitá	Amaturá	160	61	76	23	36	4.444
TI Matintin	Santo Antônio do Içá, Tonantins	722	361	312	49	109	6.624
TI Mawetek	Jutaí	151	66	69	16	22	6.864
TI Nova Esperança do Rio Jandiatuba	Amaturá, São Paulo de Olivença	545	190	312	43	87	6.264
TI Porto Limoeiro	Santo Antônio do Içá	129	44	77	8	22	5.864
TI Prosperidade	Tonantins	270	127	123	20	57	4.737
TI Rio Biá	Jutaí	506	279	192	35	112	4.518
TI Santa Cruz da Nova Aliança	Tonantins	385	182	171	32	56	6.875
TI São Domingos do Jacapari e Estação	Tonantins, Jutaí	2127	1110	935	82	374	5.687
TI São Francisco do Canamari	Amaturá	154	76	66	12	24	6.417
TI São Leopoldo	Benjamin Constant, São	1163	533	514	116	182	6.39

	Paulo de Olivença						
TI São Sebastião	Tonantins	507	180	264	63	69	7.348
TI Sapotal	Tabatinga	457	229	188	40	58	7.879
TI Sururuá	Benjamin Constant, São Paulo de Olivença	631	297	278	56	107	5.897
TI Tikúna de Feijoa	Benjamin Constant, São Paulo de Olivença	4645	2099	2165	381	677	6.861
TI Tikuna Santo Antônio	Benjamin Constant	2608	1199	1184	225	358	7.285
TI Tukuna Porto Espiritual	Benjamin Constant	300	147	135	18	48	6.25
TI Tukuna Umariçu	Tabatinga	5368	2326	2512	530	780	6.882
TI Uati-Paraná	Fonte Boa, Tonantins	1577	700	725	152	247	6.385
TI Vale do Javari	São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Jutai	6978	3153	3342	483	1305	5.347
TI Vui-Uatá-In	Amaturá	1039	515	458	66	154	6.747
TI Riozinho	Jutai*						
TI Guanabara	Benjamin Constant*						

Fonte: IBGE - Cadastro de Localidades Indígenas em 2019; e Mapa da presença de pessoas indígenas nos municípios (<https://covid19.ibge.gov.br>)

Quadro 4 - Pessoas indígenas, por sexo e etnia ou povo a que pertencem

Pessoas indígenas, por sexo e a etnia ou povo a que pertencem			
Etnia ou povo	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Tikúna	23857	22188	46045
Kokama	6009	5265	11274
Kanamari	2160	1880	4040
Matsés	1278	1177	2455
Marúbo	1092	1108	2200
Kaixana	617	608	1225
Matís	528	485	1013
Kambéba	376	368	744
Kulina Penó	201	176	377
Korúbo	75	67	142
Witoto	14	8	22

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Notas

1 - Dados do Universo (Censo Demográfico).

2 - Definiu-se como indígena:

- pessoa residente em terras indígenas que se declarou indígena ou se considerou como indígena; ou
- a pessoa residente fora das terras indígenas que se declarou indígena.

3 – Nem todas as pessoas que se declaram ou se consideram indígenas informam a língua indígena falada ou o pertencimento étnico, ou ainda apresentam outros nomes não categorizados como os acima relacionados. Portanto, este é somente um quadro aproximado da população dos principais grupos étnicos da região.

O atendimento básico em saúde às populações residentes nos territórios reconhecidos como indígenas está sob a responsabilidade da Secretária Especial de Saúde Indígena (SESAI), mediante a atuação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). Na região em questão, coordenados pelos DSEIs Alto Rio Solimões e Vale do Javari. De acordo com informações emitidas pelo SIASI (Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena), o DSEI Alto Rio Solimões atende à uma população de 70.823 indígenas pertencentes a 27 etnias e distribuídas em 236 aldeias. Organizados em 13 Polos Base, conta na sua estrutura de atendimento com 16 Unidades Básica de Saúde Indígena (UBSI) e 1 Casa de Saúde Indígena (CASAI). Enquanto o DSEI Vale do Javari atende uma população de 6281 indígenas, de 7 etnias habitantes em 60 aldeias da TI Vale do Javari. Organizado em 7 Polos Base, 8 UBIs e 1 CASAI.

2. PERFIL INDÍGENA DOS DEPARTAMENTOS DA AMAZÔNIA COLOMBIANA

Segundo o DANE, de acordo com o Censo Nacional de população e de moradias em 2018, 4,4% da população na Colômbia (1.905.617 pessoas), se reconhece como indígena, sendo 2% do departamento de Amazonas, 1,7 do departamento de Guainía e 1,6% do departamento de Vaupés. Enquanto à participação da população indígena no total por departamento, em 2018, 81,7% da população no Vaupés, 74,9% em Guainía e à 57,7% no Amazonas, se reconheceram como indígenas (quadro X).

Quadro 5 - População residente, por sexo e porcentagem por faixa etária

População residente, por sexo e porcentagem por faixa etária						
Departamento	População	Porcentagem por Sexo		Porcentagem por faixa etária		
		Homens	Mulheres	0-14 (%)	15-64 (%)	> 65 (%)
Amazonas	38.130	48,3	51,7	38,0	57,9	4,1
Guainía	33.280	49,2	50,8	42,8	53,9	3,3
Vaupés	30.787	48,4	51,6	44,1	51,9	4,1
Fonte: DANE - Censo Populacional e de moradia 2018						

Na Colômbia se encontram 115 povos indígenas (22 novos povos de zonas fronteiriças), sendo 22 povos do departamento do Amazonas, 19 do departamento de Vaupés e 5 do departamento de Guainía (Quadro X).

Quadro 6 - Povos Indígenas nos departamentos da Amazônia Colombiana

NOME DO POVO INDÍGENA	Departamento	População Total em 2018
Andoke	Amazonas	
Barasana	Amazonas e Vaupés	
Bora	Amazonas	1.047
Cocama	Amazonas	3.221
Inga	Amazonas	19.561
Karijona	Amazonas	
Kawiyarí	Amazonas e Vaupés	
Kubeo	Amazonas e Vaupés	14.074
Letuama	Amazonas	
Makuna	Amazonas e Vaupés	1.962
Matapí	Amazonas	
Miraña	Amazonas	
Nonuya	Amazonas	
Ocaina	Amazonas	
Tanimuka	Amazonas	
Tariano	Amazonas e Vaupés	
Tikuna	Amazonas	13,842
Uitoto	Amazonas	
Yagua	Amazonas	
Yauna	Amazonas	
Yukuna	Amazonas	1.582
Yuri	Amazonas	Isolamento voluntário
Kurripako	Guainía	
Piapoco	Guainía	14.661
Puinave	Guainía	8.984
Sicuaní	Guainía	
Yeral	Guainía	
Bara	Vaupés	
Carapana	Vaupés	
Desano	Vaupés	
Nukak	Vaupés	
Piratapuyo	Vaupés	1.106
Pisamira	Vaupés	
Siriano	Vaupés	1.658
Taiwano	Vaupés	
Tatuyo	Vaupés	1.091
Tucano	Vaupés	4.075
Tuyuka	Vaupés	1.467
Wanano	Vaupés	
Yurutí	Vaupés	
Fonte: DANE - Censo Demográfico 2005; Censo Populacional e de moradia 2018		

Entre as principais causas de mortalidade na população indígena da Colômbia entre 2009 e 2014, destacam-se as doenças do sistema circulatório (10,95%), seguido de mortes por violência (6,16%) e Infecções Respiratórias Agudas (IRA) (5,54%) (EEVV/MSPS 2015). As principais causas de morbidade foram as doenças transmissíveis (52,81%), seguido das doenças transmissíveis e nutricionais (26,14%) e doenças mal definidas (13,34%) (SISPRO 2016), bem como a principal causa de letalidade foi a tuberculose (39,05%).

Entre a população indígena, os departamentos que apresentaram altas taxas de mortalidade em menores de 5 anos foram Amazonas com 43,56, Guainía com 58,52 e Vaupés com 64,26% (DNP 2016).